

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA — Publicação Voz do Nímbro (A)  
Local Esposende Data 16/09/1992 Série N.º

## O IV Centenário do Foral de Concelho e Vila de Esposende

Um dia grande viveu Esposende na penúltima sexta-feira, com a realização de uma reunião com os órgãos informativos a fim de que o programa do IV Centenário do Foral de Concelho e vila de Esposende fosse concluído e divulgado, como no número passado noticiamos.

Da reunião efectuada na Câmara Municipal vamos deixar falar o nosso ilustre colega Senhor Hugo Rocha, que no Comércio do Porto disse:

«Haverá algum português que, neste penúltimo quartel do século XX, não tenha ouvido falar de Esposende? Que não saiba que Esposende é uma das localidades assinaladas na corografia portuguesa como verdadeiramente privilegiada para as actividades turísticas? Que não se haja apercebido de que dizer Esposende é o mesmo que dizer Ofir e que Ofir tem, desde há anos, especial significação para os portuque-

**Vai ser celebrado de 5 de Agosto a 17 de Dezembro deste ano com festas e solenidades de extraordinário realce regionalista**

ses que prezam (e advogam) o fomento nacional no concernente ao próprio dever do regionalismo português— Que Esposende desfruta, em suma, graças à predilecção dos nacionais e estrangeiros que a demandam, de uma posição verdadeiramente excepcional no Norte do País, de um país onde só o Algarve (porquê?) se arvorou, nos últimos anos, em imã turístico de Portugal?

Esposende, ou, antes, Esposende— Ofir, conquistou uma posição invejável, desde que se capacitou de que podia (e devia) competir com quaisquer outras regiões portuguesas no concernente à grandeza e à beleza panorâmicas. Mas, como o turismo nacional e internacional não vive, exclusivamente, de panoramas, necessitando de algo mais para subsistir e progredir, para se ampliar e prosperar, Esposende— Ofir capacitou-se, também, de que só com uma rede de infraestruturas e superes-

truturas hoteleiras de monta estaria em condições de competir, senão vantajosamente, pelo menos em igualdade de circunstâncias, com as infraestruturas e superestruturas que assinalaram o Algarve, por exemplo, à atenção de uma Europa que, até há vinte, trinta anos o máximo, só conhecia, turisticamente, Portugal por causa do Estoril...

O arranque de Esposende-Ofir na valorização turística nacional, a que não quero deixar de ligar o nome do eng. Sousa Martins como o de um dos taumaturgos daquela, talvez o mais operoso e esforçado, tem tido alguns ensejos de se manifestar deveras. Um dos maiores e melhores, talvez, mesmo, o maior e melhor, é o que lhe proporciona a celebração do quarto centenário do foral de concelho e vila, outorgado, em 17 de Agosto de 1572, por D. Sebastião I, o malogrado rei de

(Cont. na pág. 6)

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA

Publicação

Voz do Nómoo (A)

Local

Esposende

Data

15/07/1942

Série

N.º

Portugal que se perdeu em Alcácer Quibir, de envolta com a independência nacional, em breve perdida, também.

Acontecimento de tal monta não podia nem devia deixar de ser solenizado por Esposende-Ofir por modo verdadeiramente excepcional. Assim, a Câmara Municipal de Esposende, da presidência de Carlos de Oliveira Martins, deliberou solenizar o quarto centenário do concelho e da vila por modo que deixasse perene memória não só na população local mas também em quantos prezam e admiram Esposende como uma das terras (e uma das regiões) que mais se notabilizam no panorama turístico português.

Para tomar contacto directo com a vasta programação das comemorações oficiais da iniciativa da Câmara Municipal de Esposende, ali fui, ontem, beneficiando de um genuíno dia estival, sem desagradáveis rigores térmicos, de um dos primeiros dias de Verão com que, enfim, a Natureza nos brindou. Revi Esposende, que, havia muitos anos, não via. Deleitei-me com a convivência de pessoas, oficiais e particulares, que por Esposende professam exemplar, inexcelsível carinho. Contactei com gentes que me confirmaram a certeza de que só por muito se querer à terra onde se nasceu e vive se consegue contribuir, eficazmente, positivamente, para a sua promoção material e moral.

Tudo, nesta memorável visita jornalística, se processou com uma simplicidade e, ao mesmo tempo, uma cordialidade de convívio que as palavras proferidas pelas entidades responsáveis pela organização e a realização do programa de actos comemorativos não lograram alterar. Na Câmara Municipal, Carlos de Oliveira Martins, um presidente que observa e cumpre, escrupulosamente, os cânones inerentes ao seu múnus presidencial, foi sóbrio e preciso, amável e conciso nas suas palavras de saudação. Tudo quanto disse, em nome do concelho e da vila, assim como em nome da comissão executiva das festas centenárias, foi a expressão do pensamento e do sentimento de quem traz, permanentemente, Esposende no cérebro e no coração. Por seu turno, o dr. Manuel Sobral Torres, vice-presidente da Câmara Municipal do Porto, nado e criado em Esposende, uma das figuras expo-nenciais de uma terra que se ufana de tantos nomes eminentes, entre os quais o de seu saudoso pai, também outrora presidente da municipalidade, foi, na apresentação e na explicação do programa que, adiante, se publica, de uma sobriedade e uma precisão, de uma amabilidade e uma concisão verdadeiramente insuperáveis. O orador antecedente apodou-o de «a voz de Esposende» e, embora o apodo cheirasse a título de semanário regional e regio-

nalista, o certo é que Esposende não encontraria voz mais persuasiva do que a sua para dizer o que serão as festas centenárias que, de 5 de Agosto a 17 de Dezembro deste ano, vão atrair as atenções gerais sobre essa diminuta parcela do território metropolitano. Misturando hábilmente, as referências ao presente com as referências ao passado, o ilustre esposendense conseguiu fazer uma perfeita simbiose da Esposende histórica e da Esposende actual, mostrando bem a razão de ser do especial interesse que se consagra às comemorações do quarto centenário da relevante concessão do foral sebastiniano a um concelho e uma vila com uma fisionomia inconfundível na corografia nacional.

Nessa sessão solene, a que assistiram toda a comissão executiva das festas centenárias e toda a edilidade esposendense, notei a presença de figuras salientes, como o velho escritor e professor (velho, tão-só, quanto à idade física) Manuel de Boaventura, verdadeiro motivo de glória de Esposende, como António José da Costa Leme, que foi presidente da Câmara Municipal, dos mais operosos e frutuozos que ela teve, e é, agora, presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, como outras que, pela sua acção oficial ou particular, honram e prestígiam a vila e o concelho.

Depois, num almoco servido numa estalagem que é mais um motivo de atracção de Esposende, onde tudo constitui motivo de atracção, foi, de novo, Esposende que flamejou, nas conversas de ocasião e de circunstância, como principal motivo de interesse geral. A esse almoco seguiu-se uma visita, de mais de uma hora, a determinados pontos do interior e do litoral, com passagem (e paragem) num dos hotéis que constituem um dos mais vistosos cartazes turísticos de Esposende e da sua região.

Ao regressar desta visita, trouxe o pesar de não poder deter-me mais horas (porque não dizer mais dias?) numa terra que tanto prezo e admiro e onde este jornal desfruta de sólidas e activas simpatias. Esposende, ora em vésperas dos mais importantes actos da sua corrente centenária, não se compadece de uma visita fugaz, apressada. António Correia de Oliveira, que foi (e é, porque os poetas nunca deixam de existir) um dos maiores poetas de Portugal e, em Belinho, às portas de Esposende, tinha o seu lar, ou, antes, o seu santuário, dizia-me, certa vez, no seu jeito poético e com a sua voz doce: «Como sabe, não nasci em Esposende. Creio, porém, que, depois da minha terra natal, não há melhor terra para um português como eu viver — e sonhar... Esta terra é, verdadeiramente, de eleição». Sê-lo-á sempre, *per omnia saecula saeculorum.*»

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA

Publicação

Veç do Minho (A)

Local

Esposende

Data

15/07/1972

Série

N.º

## Programa das Festas Centenárias do Concelho e Vila de Esposende

5 DE AGOSTO — Sessão de abertura, com a presença de um membro do Governo, Recepção às 16 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, seguida de sessão solene, às 16,30 horas, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Esposende, em que será conferente o prof. dr. António Cruz, director da Faculdade de Letras do Porto. Fará a apresentação do conferente o dr. Manuel Sobral Torres.

6 DE AGOSTO — Festa de Nossa Senhora do Lago, no local denominado Barca do Lago. Estas festas na margem do rio Cávado são, tradicionalmente, de uma beleza e uma concorrência invulgares e têm o patrocínio oficial da Comissão Municipal de Turismo.

12 DE AGOSTO — Às 22 horas, grande arraial minhoto em Esposende, no jardim do palacete de Tony Dias, cedido, para este fim, com a participação de duas grandes orquestras.

13 DE AGOSTO — Grande concurso pecuário, às 10 horas, no Largo Rodrigues Sampaio, e, às 16 horas, cortejo de actividades agrícolas com significativo relevo dos costumes do campo. Dia totalmente consagrado à lavoura concelhia.

14 DE AGOSTO — Recepção às entidades oficiais, no salão nobre dos Paços do Concelho, às 16 horas, seguida da inauguração do Bairro Social e da colocação das primeiras pedras para o Palácio da Justiça e a estátua de D. Sebastião, a erigir junto à Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, no centro da vila de Esposende. Às 22 horas, jantar de gala às entidades oficiais, num

dos hotéis da encantadora zona de turismo de Ofir com um festival da Rádio e TV.

15 DE AGOSTO — Dia maior das festas da vila de Esposende: concertos por bandas de música, solene procissão de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, arraial nocturno com fogo preso e do ar, dos melhores pirotécnicos do Norte do País.

24 DE AGOSTO — Popular festa de São Bartolomeu do Mar, com o seu típico e tão característico «Banho Santo». Esta romaria é largamente concorrida pelas gentes do Norte e o seu «Banho Santo» é único, constituindo, por isso, espectáculo de rara beleza popular.

25 DE AGOSTO — Eleição de Miss Praia de Suave-Mar, no Hotel Nélia, em Esposende, às 22 horas.

26 DE AGOSTO — Festival náutico, às 16 horas, no estuário do rio Cávado, seguido às 20,30 horas, de uma prova de vinhos, com a colaboração da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes e o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

27 DE AGOSTO — Às 15,30 horas, concentração dos ranchos folclóricos no Largo Dr. Fonseca Lima, na vila de Esposende, com desfile em direcção ao Parque de Jogos P.e Manuel de Sá Pereira, onde se efectuará um festival folclórico internacional.

2 DE SETEMBRO — Às 21 horas, no Parque de Jogos P.e Manuel de Sá Pereira, grande festival da F.N.A.T., dedicado ao povo do concelho de Esposende e, particularmente, à sua classe operária.

3 DE SETEMBRO — Concurso de elegância de automóveis, organizado pela C.A.M., seguido, às 19 horas, de ceia americana e distribuição de prémios.

9 DE SETEMBRO — Desfolhada minhota, numa característica casa de campo, em Rio Tinto, Maranhão, onde poderão ser apreciadas toda a alegria e toda a policromia do trabalho rural da gente minhota.

30 DE SETEMBRO — Às 9 horas, prova automobilística da rampa de S. Lourenço, seguida, às 13 horas, de um almoço regional junto da capela no alto do monte, donde se desfruta uma panorâmica de rara beleza.

10 DE OUTUBRO — Partida de todos os concorrentes do Rali TAP, com a concentração, no dia anterior, em Ofir e um festival regional.

18 DE NOVEMBRO — Às 16 horas, Rali do Estrela Vigorosa inter-sócios, seguido de um fim de festa em Suave-Mar, com distribuição de prémios.

17 DE DEZEMBRO — Encerramento das comemorações centenárias no salão nobre dos Paços do Concelho, com a presença das entidades oficiais.

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Voz do Mundo (A)  
Local Esposende Data 15/04/1992 Série N.º

### Comissão Executiva do IV Centenário de Esposende

A Comissão Executiva do 4.º Centenário de Esposende é constituída por Carlos de Oliveira Martins, presidente da Câmara Municipal de Esposende; dr. Manuel Sobral Torres, vice-presidente da Câmara Municipal do Porto; Manuel Pinheiro Borda, vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende e correspondente de «O Comércio do Porto»; Manuel Cardoso e Silva, presidente da Comissão Municipal de Turismo; professor Joaquim Gonçalves Regado, vereador municipal; João Alberto Terra e Sá, vereador municipal; Cândido Pereira Dias Vinha, vereador municipal; P.e Manuel Baptista de Sousa, arcepreste de Esposende; António José da Costa Leme, presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes; dr. Alexandre Alberto Cardoso de Miranda, delegado de Saúde; José Joaquim da Silva, delegado marítimo de Esposende; eng.º Reinaldo Gouveia Saraiva de Castilho; dr. Agostinho da Rua Reis; Manuel de Boaventura, escritor; Francisco Lopes Rodrigues de Areia, presidente do Grémio do Comércio; Francisco José de Campos Evangelista; Ernesto da Rocha Gonçalves Brochado; professor Agostinho Pinto Teixeira; e António Lopes da Silva Miranda.

### Comissão de Honra do IV Centenário de Esposende

A Comissão de Honra é formada pelos ministros de Estado Adjunto do Presidente do Conselho, dr. João Mota Pereira de Campos, do Interior, dr. António Manuel Gonçalves Rapazote, da Marinha, contra-almirante Manuel Pereira Crespo, da Justiça, dr. Mário Júlio Brito de Almeida Costa, da Educação Nacional, dr. José Veiga Simão, das Obras Públicas e Comunicações, eng.º Rui Alves da Silva Sanches, das Corporações e Saúde, dr. Baltazar Rebelo de Sousa; pelos secretários de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista, do Trabalho e Previdência, dr. Joaquim Dias da Silva Pinto, e das Comunicações e Transportes, eng.º João Maria Oliveira Martins; pelo arcebispo primaz, D. Francisco Maria da Silva; pelo governador civil do distrito, dr. Francisco Carlos Leite Douorado; pelo presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, dr. Azeredo Perdigão, pelo presidente da Junta Distrital, dr. Teotónio Rebelo de Andrade e Castro; pelo presidente da Comissão Distrital da A.N.P., dr. José Mário Machado Ruivo; pelo presidente da Câmara Municipal de Esposende, Carlos de Oliveira Martins; e pelo juiz da comarca de Esposende, dr. Francisco José Galvão Sousa Chichorro Rodrigues.